

RESUMO

BASTOS, Mariana. **Como preservar aquilo que incomoda, ocupa espaço e é – entre aspás, naturalmente – “feio”?**: vestígios industriais na pedreira desativada na Zona de Amortecimento do PARNASO/RJ. / Mariana de Souza Tamandaré Bastos – Rio de Janeiro, 2024. Dissertação de Mestrado – Programa de Pós-Graduação Profissional em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde, Casa de Oswaldo Cruz / Fundação Oswaldo Cruz, 2024.

A Dissertação tem como objeto de estudo uma pedreira desativada entre os bairros Granja Guarani e Pedreira no município de Teresópolis, na Zona de Amortecimento do Parque Nacional da Serra dos Órgãos (Parnaso). O objetivo principal é propor subsídios dos britadores de mandíbulas presentes no local estudado para possível preservação deles. A problemática é categorizar os vestígios, assim como da zona em que estão inseridos e a compreensão das razões para sua presença naquele local. Coloca-se o objetivo de construir alternativas para sua valorização e preservação, em sintonia com as regras de defesa e conservação da Unidade de Conservação. A pesquisa foi realizada com diferentes tipos de fontes como a lei que institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação, documentos das reuniões da Câmara Temática Temporária da Zona de Amortecimento do Parnaso, assim como o processo 851.836/77 da Agência Nacional de Mineração e o Plano de Manejo do Parnaso de 2008, além de recortes de jornais antigos disponíveis na Biblioteca Nacional, fotografias e visitas de campo. A partir disso, foi possível identificar indicações sobre a presença dos britadores em relação ao período da atividade industrial no local que serviram para o desenvolvimento da cidade de Teresópolis. Sendo assim, propomos subsídios para fichas dos equipamentos encontrados na pedreira desativada.

Palavras-chave: Unidade de Conservação; Patrimônio Industrial; Preservação; Parque Nacional da Serra dos Órgãos.